

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	49
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	50
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	51
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	204.487
Preferenciais	204.487
Total	408.974
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	2.473.310	2.515.673
1.01	Ativo Circulante	2.463.463	2.504.813
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	561.769	524.157
1.01.03	Contas a Receber	1.872.572	1.968.285
1.01.03.01	Clientes	1.872.572	1.968.285
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29.122	12.371
1.01.08.03	Outros	29.122	12.371
1.01.08.03.01	Antecipações de IR e CSLL	18.020	0
1.01.08.03.02	Outros ativos	11.102	12.371
1.02	Ativo Não Circulante	9.847	10.860
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.917	8.739
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.917	8.739
1.02.01.09.03	Crédito Tributário	3.011	3.029
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.210	4.310
1.02.01.09.05	Outros Ativos	696	1.400
1.02.03	Imobilizado	1.930	2.121
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.930	2.121

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	2.473.310	2.515.673
2.01	Passivo Circulante	1.698.858	1.799.977
2.01.03	Obrigações Fiscais	43.897	24.063
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.492	20.691
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	30.989	14.380
2.01.03.01.02	PIS/COFINS	5.328	6.065
2.01.03.01.03	Retenções a Recolher	175	246
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.405	3.372
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	7.369	3.306
2.01.03.03.02	Retenções a Recolher	36	66
2.01.05	Outras Obrigações	1.654.961	1.775.914
2.01.05.02	Outros	1.654.961	1.775.914
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	52.738	52.738
2.01.05.02.04	Cartões em Circulação	61.766	66.913
2.01.05.02.05	Contas a Pagar a Estabelecimentos	1.511.291	1.624.459
2.01.05.02.06	Outros Passivos	29.166	31.804
2.02	Passivo Não Circulante	9.082	9.134
2.02.04	Provisões	9.082	9.134
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.070	7.122
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.574	1.549
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.936	4.993
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	560	580
2.02.04.02	Outras Provisões	2.012	2.012
2.03	Patrimônio Líquido	765.370	706.562
2.03.01	Capital Social Realizado	450.000	450.000
2.03.04	Reservas de Lucros	257.308	257.308
2.03.04.01	Reserva Legal	37.366	37.366
2.03.04.02	Reserva Estatutária	219.942	219.942
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	58.808	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-746	-746

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	142.033	122.672
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-76.804	-70.372
3.03	Resultado Bruto	65.229	52.300
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.937	-8.888
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.125	-6.620
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-6.024	-5.604
3.04.02.02	Despesas de Pessoal	-1.101	-1.016
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.188	-2.268
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	59.292	43.412
3.06	Resultado Financeiro	29.804	31.073
3.06.01	Receitas Financeiras	30.737	31.816
3.06.02	Despesas Financeiras	-933	-743
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	89.096	74.485
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.288	-25.332
3.08.01	Corrente	-30.270	-25.616
3.08.02	Diferido	-18	284
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	58.808	49.153
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	58.808	49.153
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,14000	0,12000
3.99.01.02	PN	0,14000	0,12000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	58.808	49.153
4.03	Resultado Abrangente do Período	58.808	49.153

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	37.720	88.850
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	59.334	51.478
6.01.01.01	Lucro líquido do período	58.808	49.153
6.01.01.02	Provisão para devedores duvidosos	184	802
6.01.01.03	Depreciações	298	450
6.01.01.04	Provisão para contingências	44	1.073
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.614	37.372
6.01.02.01	(Aumento) redução de clientes	95.530	386.610
6.01.02.02	(Aumento) redução de outros ativos	124	2.701
6.01.02.03	(Aumento) redução dos depósitos judiciais	100	-144
6.01.02.04	Aumento (redução) de cartões em circulação	-5.147	-3.157
6.01.02.05	Aumento (redução) de contas a pagar a estabelecimentos	-113.168	-341.964
6.01.02.06	Aumento (redução) de obrigações fiscais	33.370	23.654
6.01.02.07	Aumento (redução) de outros passivos	-2.734	-6.632
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	-29.689	-23.696
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-108	-998
6.02.01	Adições ao imobilizado	-108	-998
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	37.612	87.852
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	524.157	428.403
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	561.769	516.255

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	450.000	0	257.308	0	-746	706.562
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	450.000	0	257.308	0	-746	706.562
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.808	0	58.808
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.808	0	58.808
5.07	Saldos Finais	450.000	0	257.308	58.808	-746	765.370

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	300.000	0	237.992	0	-518	537.474
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000	0	237.992	0	-518	537.474
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	49.153	0	49.153
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.153	0	49.153
5.07	Saldos Finais	300.000	0	237.992	49.153	-518	586.627

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	166.993	143.086
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	165.126	141.954
7.01.02	Outras Receitas	1.867	1.132
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-82.665	-77.415
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-76.506	-69.922
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.686	-4.029
7.02.04	Outros	-1.473	-3.464
7.03	Valor Adicionado Bruto	84.328	65.671
7.04	Retenções	-298	-450
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-298	-450
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	84.030	65.221
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.737	31.816
7.06.02	Receitas Financeiras	30.737	31.816
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	114.767	97.037
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	114.767	97.037
7.08.01	Pessoal	1.101	1.016
7.08.01.01	Remuneração Direta	753	680
7.08.01.02	Benefícios	154	133
7.08.01.03	F.G.T.S.	40	47
7.08.01.04	Outros	154	156
7.08.01.04.01	INSS	154	156
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	53.876	46.093
7.08.02.01	Federais	45.565	38.952
7.08.02.03	Municipais	8.311	7.141
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	982	775
7.08.03.02	Aluguéis	49	32
7.08.03.03	Outras	933	743
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	58.808	49.153
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	58.808	49.153

Comentário do Desempenho

LINHA DE PRODUTOS

A Banrisul Cartões atua em duas linhas de produtos:

Rede de Adquirência Vero: credenciamento, captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões Banricompras, BanriCard, Visa, MasterCard, Elo, VerdeCard e VR Benefícios. Na aquisição, a Banrisul Cartões é classificada como Instituição de Pagamento Credenciadora, nos termos emitidos pelo BACEN (Banco Central do Brasil).

Cartões de Benefícios e Empresariais BanriCard: emissão dos cartões Pré e Pós-pagos, administrados por meio de convênios. Nessa linha de produto, a Banrisul Cartões é Instituidora dos Arranjos de Pagamento BanriCard Pré e Pós-pagos e Instituição de Pagamento Emissora, conforme regulação do BACEN.

Em 2017, a receita operacional bruta da Companhia somou R\$ 608,3 milhões, dos quais 92,0% são oriundos da rede de aquisição Vero e 8,0% dos cartões de benefícios e empresariais BanriCard. Esse montante é 7,7% inferior ao obtido em 2016, declínio também observado na quantidade de transações capturadas e, conseqüentemente, no volume financeiro transacionado, decorrente da diminuição do faturamento de facilitador de grande porte que passou a operar no mercado como Instituição de Pagamento no último trimestre de 2016.

Importante salientar que, mesmo com a ampliação da concorrência, decorrente da abertura de mercado, e do encerramento das atividades de clientes, influenciada pela retração da economia, a Vero conseguiu aumentar sua base de equipamentos instalados bem como a quantidade de clientes credenciados ativos. A seguir é detalhado o desempenho operacional por linha de produtos.

Rede de Adquirência Vero

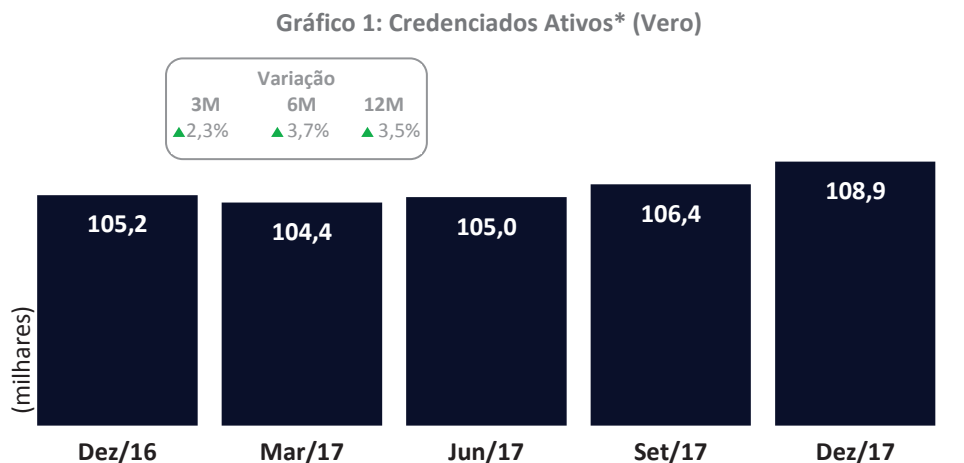
Na linha de produto de aquisição, os esforços ao longo do ano de 2017 estiveram concentrados na ampliação do portfólio de bandeiras capturadas, no lançamento de novas soluções tecnológicas que proporcionem praticidade e melhorem a experiência do cliente credenciado de acordo com as suas necessidades, e na manutenção de índices elevados de eficiência operacional e de velocidade na transação. Evidencia-se, principalmente:

- Início da captura de transações de débito e crédito da bandeira Elo, ampliando o portfólio de operações da Vero, a possibilidade de negócios e a competitividade.
- Novas funcionalidades disponibilizadas no Vero Mobile, como o mecanismo de voz para validar a transação (solução de acessibilidade voltada a deficientes visuais), que amplia a confiança entre cliente e lojista, a calculadora integrada ao pagamento e a possibilidade de efetuar transações Visa e Mastercard digitadas, que proporcionam agilidade no momento da venda.
- Disponibilização de novas soluções de pagamento:
 - Banricompras Vero Pay, que permite capturar transações de pagamento, em POS e *mobile* (conectado ao celular), sem a presença física do cartão, podendo ser utilizado pelo próprio correntista do Banrisul ou compartilhado com terceiros via redes sociais.
 - Aplicativo Vero NFC-e para emissão de notas fiscais eletrônicas nos dispositivos *smartphones/tablets*, com funcionalidade integrada à solução de pagamento Vero Mobile.
 - Implantação de transações *contactless/NFC* Visa e Mastercard, pré-requisito para permitir a aceitação de *e-wallets* (carteiras digitais como Samsung Pay, Android Pay), *wearables* em geral (pulseiras, anéis, *stickers*) e cartões *contactless* que fazem uso de tecnologia NFC (*Near Field Communication*).
 - POS móvel com comunicação 3G e *Wi-Fi*, dando mais rapidez e versatilidade às transações.

Comentário do Desempenho

- Credenciamento à Vero por meio da nova plataforma digital disponível no site www.sejavero.com.br.
- Utilização da tecnologia do Banrisul Digital, para oferecer novas formas de autenticação para a plataforma Banricompras.com nas lojas virtuais da Internet.

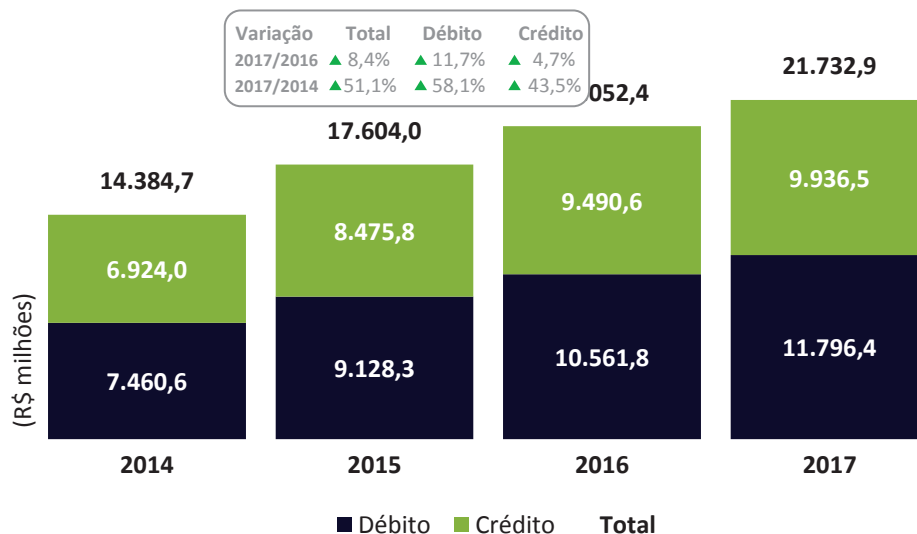
A Vero encerrou dezembro de 2017 com 136,3 mil equipamentos POS e *mobile* aptos a transacionar e 108,9 mil clientes credenciados ativos, incremento de 9,7% e 3,5%, respectivamente, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.



*São considerados ativos aqueles credenciados que transacionaram nos últimos 30 dias.

A análise do desempenho do canal de vendas próprio demonstra o crescimento efetivo da rede de aquisição Vero, desprezando-se o efeito pontual de redução das transações devido à saída de facilitador de grande porte que passou a operar como Instituição de Pagamento no último trimestre de 2016. Assim, excluindo-se as facilitadoras desta base, obtém-se o crescimento orgânico da Vero, com incremento de 8,4% no volume financeiro transacionado quando comparado ao ano de 2016, totalizando R\$21.732,9 milhões no canal de vendas próprio da Vero. Deste volume, R\$11.796,4 milhões são com cartões de débito, que ampliou 11,7%, e R\$9.936,5 milhões com cartões de crédito, que cresceu 4,7%.

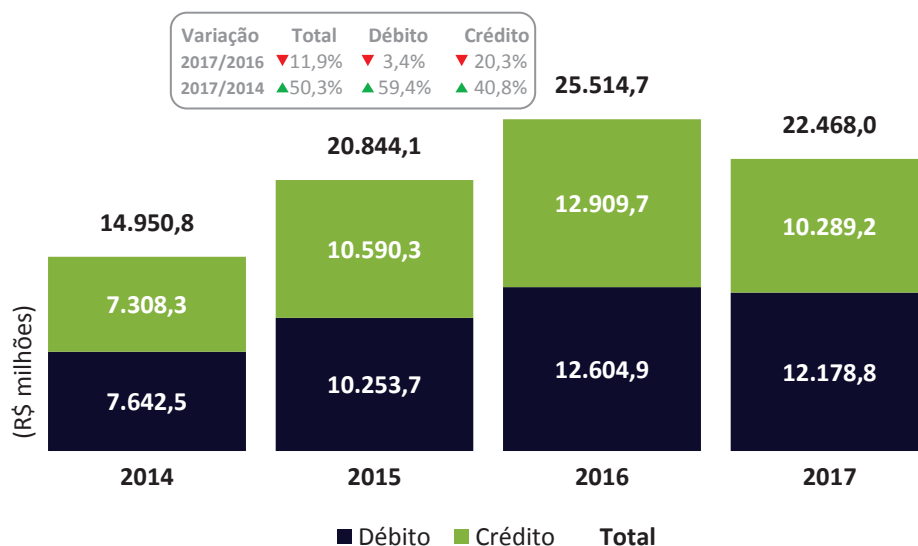
Gráfico 2: Volume Financeiro Transacionado (Canal de Vendas Próprio)



Comentário do Desempenho

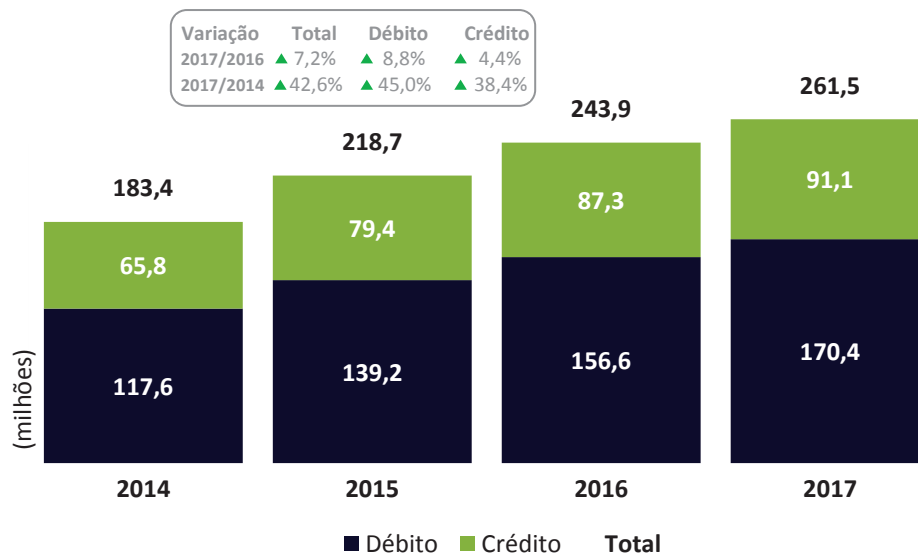
Ao incluir os subadquirentes, o volume financeiro transacionado totalizou R\$ 22.468,0 milhões em 2017, montante 11,9% inferior ao volume do ano anterior, devido a saída de facilitador de grande porte que passou a operar no mercado como Instituição de Pagamento.

Gráfico 3: Volume Financeiro Transacionado (Todos os Canais de Vendas)



Em 2017, foram capturadas 261,5 milhões de transações no canal de vendas próprio da Vero, cujo desempenho foi 7,2% superior ao ano anterior, excluindo-se os subadquirentes. Nesta base, a quantidade de transações com cartões de débito totalizou 170,4 milhões e com cartões de crédito 91,1 milhões, com crescimento de 8,8% e 4,4%, respectivamente, em relação a 2016.

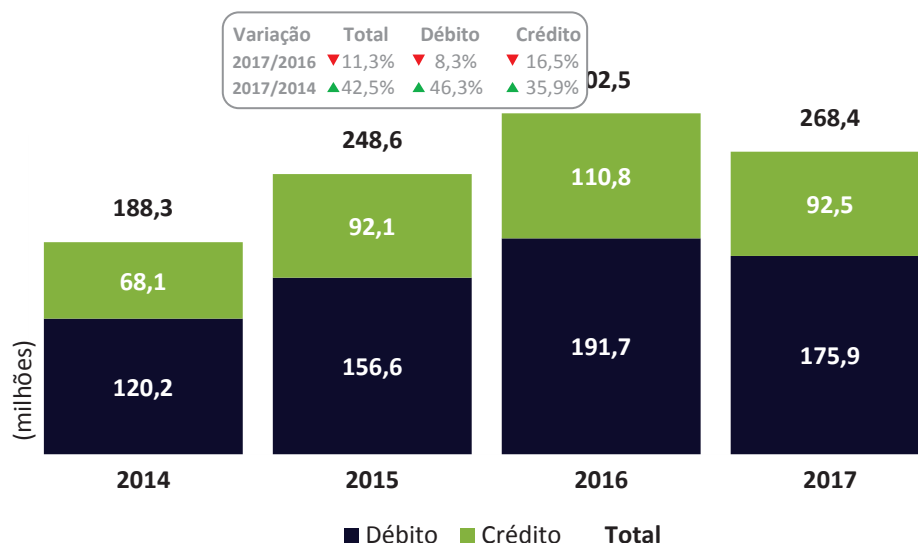
Gráfico 4: Quantidade de Transações (Canal de Vendas Próprio)



O montante de transações, incluindo os facilitadores, atingiu R\$268,4 milhões em 2017, resultado 11,3% inferior ao apurado no ano de 2016.

Comentário do Desempenho

Gráfico 5: Quantidade de Transações (Todos os Canais de Vendas)



Antecipação do Recebimento de Vendas

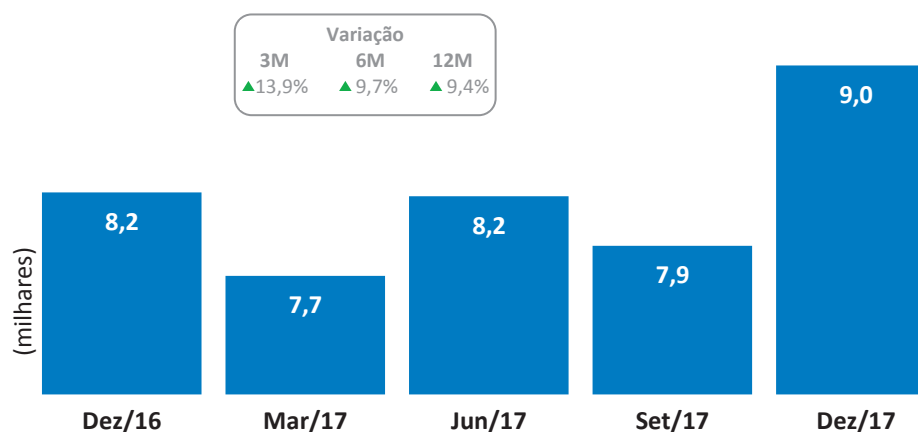
A Banrisul Cartões oferece antecipação do recebimento de vendas aos clientes credenciados não sujeitos à trava de domicílio bancário. Em 2017, o volume financeiro das antecipações somou R\$ 2.002,9 milhões, atingindo 18,8% do volume passível de antecipação, representado pelas transações de crédito. O saldo da carteira de antecipação do recebimento de vendas alcançou R\$ 349,9 milhões em dezembro de 2017, cujo aumento foi de 27,6% quando confrontado com 2016.

Cartões de Benefícios e Empresariais BanriCard

Na linha de produtos de Cartões de Benefícios e Empresariais, destaca-se como principal ação comercial a formalização de 49 novos convênios com Entidades Empresariais no Estado do Rio Grande do Sul, totalizando, ao final de 2017, 488 novas contratações de produtos do portfólio BanriCard.

Em dezembro de 2017, a linha de produtos de Cartões de Benefícios e Empresariais BanriCard alcançou 9,0 mil convênios ativos, crescimento de 9,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Gráfico 6: Convênios Ativos* (BanriCard)

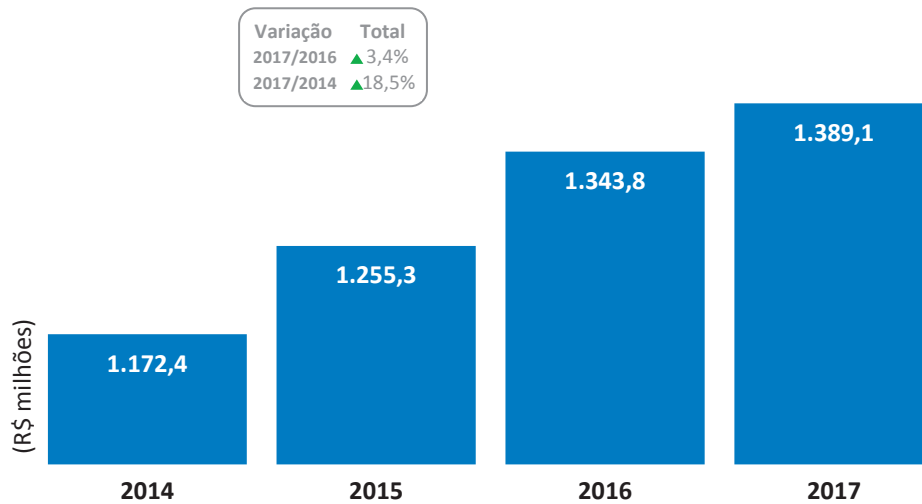


*São considerados ativos aqueles convênios que faturaram nos últimos 60 dias.

Comentário do Desempenho

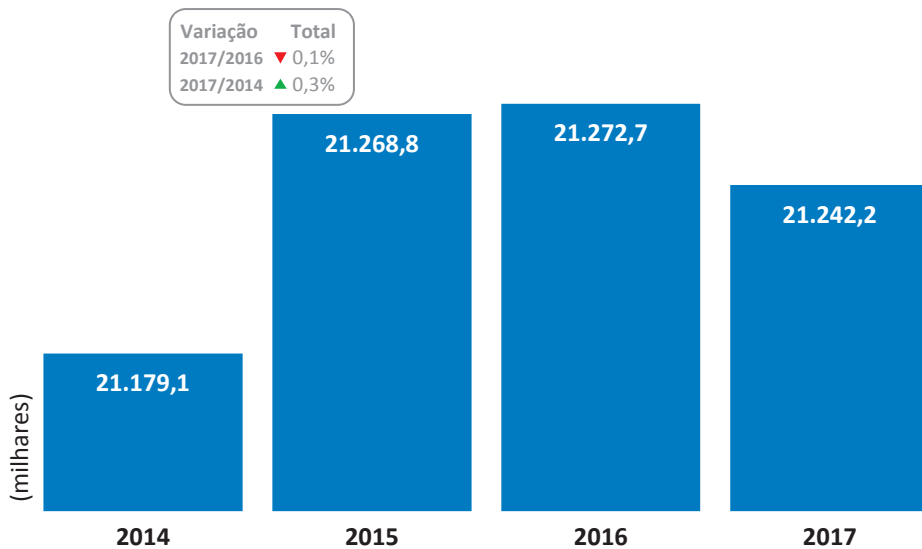
O faturamento dos cartões BanriCard totalizou R\$ 1.389,1 milhões em 2017, com aumento de 3,4% em relação a 2016. Com 67,5% do total faturado em 2017, os cartões BanriCard Alimentação e Refeição, vinculados ao PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), somados, evoluíram 2,3% frente ao obtido em 2016. Destaca-se o BanriCard Salário que cresceu 13,2% quando comparado ao ano anterior, representando 21,2% do valor total faturado.

Gráfico 7: Faturamento (BanriCard)



No acumulado do ano de 2017, os cartões BanriCard movimentaram 21,2 milhões de transações de compra na rede credenciada, mantendo-se estável em relação ao apurado no ano anterior.

Gráfico 8: Quantidade de Transações (BanriCard)



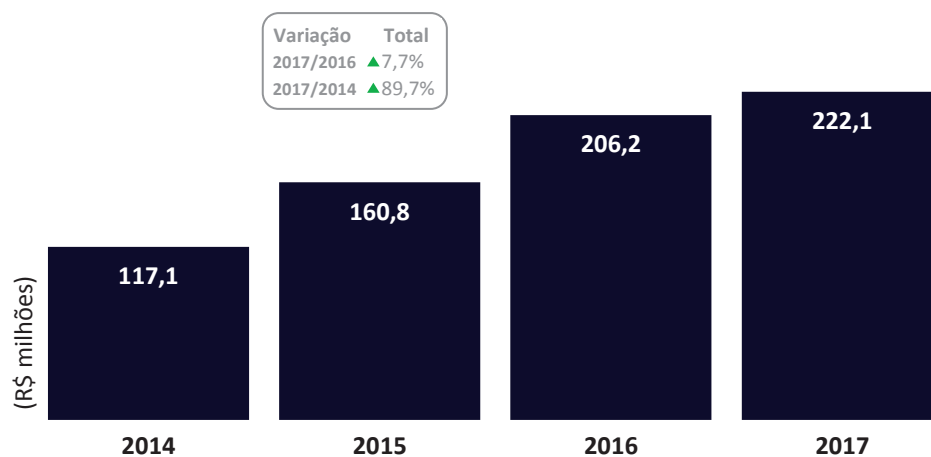
Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Lucro Líquido

A Banrisul Cartões alcançou lucro líquido de R\$ 222,1 milhões no exercício de 2017, superando em 7,7% o resultado do ano anterior, que foi de R\$ 206,2 milhões. O crescimento do lucro líquido da Companhia é explicado, principalmente, pelo desempenho no canal de vendas próprio da Vero e pela receita financeira obtida nas operações de Antecipação do Recebimento de Vendas, bem como pela redução nos custos dos serviços prestados. A margem líquida da Companhia atingiu 36,5% em 2017, 5,2p.p. acima do verificado no ano anterior.

Gráfico 9: Lucro Líquido



As receitas financeiras da Companhia somaram R\$ 127,2 milhões em 2017, resultado 6,3% superior ao apurado em 2016, oriundo, principalmente, da antecipação do recebimento de vendas, cujo montante representa 61,6% do total apurado, com crescimento de 12,3% ante ao obtido em 2016. As despesas financeiras atingiram R\$ 1,0 milhão, redução de 60,8% quando comparado a 2016. O resultado financeiro da Banrisul Cartões totalizou R\$ 126,2 milhões em 2017, refletindo crescimento de 7,8% na comparação com 2016.

A receita operacional bruta atingiu R\$ 608,3 milhões em 2017, contemplados as duas linhas de produtos da Companhia, redução de 7,7% frente a 2016. Para o ramo de adquirência, oriundo das receitas de MDR (*Merchant Discount Rate*), mensalidade, conectividade e outros serviços, a receita operacional totalizou R\$ 559,7 milhões, com decréscimo de 8,5% ante 2016, decorrente da redução do volume transacionado, influenciado pela saída de facilitador de grande porte. No que tange ao negócio de cartões BanriCard, a receita bruta advinda das taxas de reembolso dos credenciados, principalmente, e de administração dos convênios alcançou R\$ 48,6 milhões em 2017, cujo crescimento foi de 2,3% se comparado ao ano anterior.

O custo dos serviços prestados, que engloba, basicamente, o custo de intercâmbio, de processamento/comunicação, de *software*/manutenção de equipamentos e de pessoal, atingiu R\$ 275,2 milhões no ano de 2017, com queda de 18,1% na comparação com 2016, em grande parte reflexo da melhoria operacional obtida com a solução de processamento e de gestão das transações da rede de adquirência, implantada no segundo semestre de 2016, bem como pela saída de facilitador de grande porte que era responsável por aproximadamente 35,0% do custo do intercâmbio das transações Visa e MasterCard em 2016.

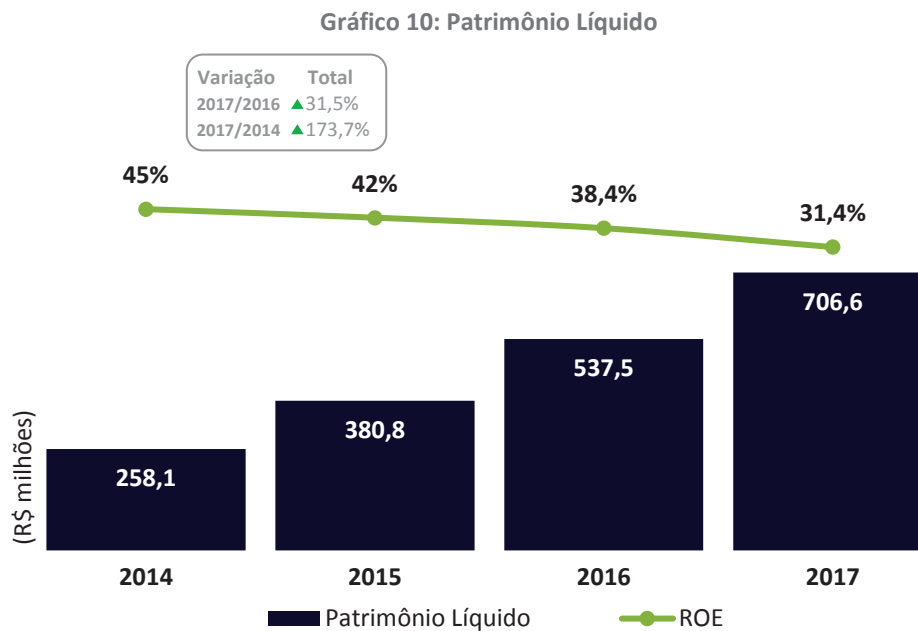
Em 2017, as despesas operacionais líquidas, que reúnem principalmente as administrativas e de pessoal, totalizaram R\$ 39,5 milhões, cujo incremento foi de 12,0% frente ao verificado no ano anterior. A receita

Comentário do Desempenho

operacional líquida da Banrisul Cartões somou R\$ 522,1 milhões em 2017, refletindo redução de 7,4% em relação ao contabilizado em 2016.

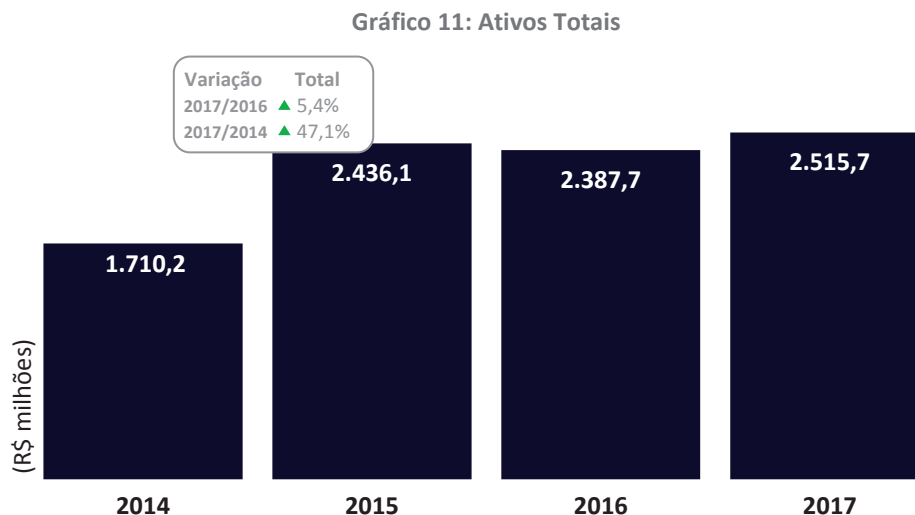
Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da Banrisul Cartões atingiu R\$ 706,6 milhões ao final de 2017, com avanço de 31,5% em relação ao ano anterior. O aumento do patrimônio líquido está associado, principalmente, à incorporação do lucro gerado, deduzidos dos dividendos distribuídos. Do lucro líquido do exercício, no valor de R\$ 222,1 milhões, foi destinado 5,0% para reserva legal e 25,0% para a distribuição de dividendos e o restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral. A rentabilidade calculada sobre o patrimônio líquido (ROE) foi de 31,4%.



Ativos

Os ativos totais somaram R\$ 2.515,7 milhões ao final de 2017, cujo volume foi 5,4% superior ao contabilizado no mesmo período de 2016.



Comentário do Desempenho

AUDITORIA, CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCOS

Em consonância com a Lei nº 12.865/13 e as normativas do BACEN, a Banrisul Cartões aderiu ao sistema de controles internos e de conformidade do Grupo Banrisul, um conjunto de políticas e procedimentos, instituídos pela alta administração, para assegurar que os riscos inerentes às atividades da organização sejam identificados e administrados adequadamente, assegurando o alcance dos seus objetivos nos seguintes aspectos:

- Conformidade às leis, regulamentos e demais normas aplicáveis, bem como às políticas internas.
- Eficiência e eficácia das operações.
- Proteção dos recursos contra perdas decorrentes de desperdício, erros e fraudes.
- Preparação e manutenção de dados financeiros e gerenciais fidedignos, divulgando-os em relatórios tempestivos e nos canais de comunicação competentes.
- Promoção do combate à corrupção, terrorismo e lavagem de dinheiro.

Para obter sinergia e eficiência, o processo de gestão de riscos da Banrisul Cartões é realizado de forma integrada e em conjunto com o seu controlador, o Banrisul, permitindo assim visão individual e global dos riscos aos quais a empresa e o grupo estão expostos, bem como a mitigação dos mesmos.

A descrição das estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos do Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul, do qual a Banrisul Cartões é integrante, está disponível no site de Relação com Investidores do Banrisul, no caminho: Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos. Nesse ambiente, também está publicado o Relatório de Gerenciamento de Riscos do Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul.

A Banrisul Cartões adota práticas e políticas que possibilitam realizar suas atividades de gerenciamento dos riscos operacional, de liquidez e de crédito em níveis alinhados ao seu capital, à sua capacidade operacional, à natureza das atividades e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, com vistas à manutenção da solidez, da eficiência, do regular funcionamento dos negócios e da preservação do valor e da liquidez.

Para a Banrisul Cartões, o gerenciamento dos riscos é fundamental para fortalecer o perfil corporativo da Companhia e imprescindível para atingir o nível de crescimento desejado.

Adicionalmente, a Banrisul Cartões submete-se à Auditoria Interna do controlador, objetivando estar em conformidade com a regulamentação vigente e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controles internos e governança, mantendo a sinergia em todo o conglomerado.

REGULAMENTAÇÃO

Com a promulgação da Lei nº 12.865/13, a Banrisul Cartões passou a estar sujeita ao cumprimento da regulação do BACEN, conforme diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Em novembro de 2014, a Banrisul Cartões protocolou o pedido para autorização de funcionamento como Instituição de Pagamento (emissora e credenciadora) e como Instituidora do Arranjo de Pagamento BanriCard. Desde então, a Companhia aguarda a deliberação das autorizações e implanta procedimentos a fim de estar em total conformidade com a regulamentação.

No que tange ao processo de aprovação e autorização do Arranjo de Pagamento BanriCard (Pré-pago), integrante do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), em novembro de 2015, a Banrisul Cartões atendeu à primeira carta de exigências (devolutiva) do BACEN e, em abril de 2016, participou de entrevista técnica. Em relação ao Arranjo de Pagamento BanriCard (Pós-pago), por não ser integrante do SPB em função de sua volumetria e prescindir de autorização do BACEN, a Banrisul Cartões cumpriu a obrigação de prestar as informações e estatísticas exigidas anualmente.

Em relação à Circular nº 3.765 de 2015, e demais normativos publicados pelo BACEN em 2017, que

Comentário do Desempenho

determinaram a implantação de procedimentos e prazos para aderir à compensação e à liquidação centralizada, a Banrisul Cartões, na condição de Instituição de Pagamento Credenciadora, passou a adotar a liquidação centralizada das transações realizadas por meio da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP), cumprindo todos os requisitos exigidos.

PATROCÍNIOS E DOAÇÕES

Com o objetivo de valorizar a comunidade local, bem como contribuir para a consolidação de iniciativas sociais que promovam inclusão e equidade, a Banrisul Cartões apoiou uma série de projetos e ações sociais no Estado do Rio Grande do Sul. Foram R\$ 3,6 milhões investidos ao longo do exercício de 2017, promovendo o incentivo a projetos culturais, esportivos, de apoio à saúde, aos idosos e às crianças.

Comentário do Desempenho

AGRADECIMENTOS

A Banrisul Cartões agradece ao seu controlador, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., pelo apoio irrestrito na concretização dos projetos estratégicos que fortaleceram a Companhia. Aos empregados, pelo comprometimento e competência, essenciais para o alcance das conquistas e resultados. Aos fornecedores e parceiros comerciais, pelo auxílio na prestação de serviços com excelência e, em especial, aos clientes, pela escolha, fidelidade e incentivo à busca incessante pela qualidade. A todos, nossos sinceros agradecimentos.

A Administração

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras da Banrisul Cartões da seguinte forma:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 02 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

NOTA 03 - ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

NOTA 05 - CLIENTES

NOTA 06 - ANTECIPAÇÕES DE IR E CSLL

NOTA 07 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

NOTA 08 - IMOBILIZADO

NOTA 09 - CARTÕES EM CIRCULAÇÃO

NOTA 10 - CONTAS A PAGAR A ESTABELECIMENTOS

NOTA 11 - DIVIDENDOS A PAGAR

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES FISCAIS

NOTA 13 - OUTROS PASSIVOS E PROVISÕES

NOTA 14 – PROVISÕES FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

NOTA 16 - IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

NOTA 17 - RECEITA DE VENDA DE SERVIÇOS

NOTA 18 - CUSTO DOS SERVIÇOS VENDIDOS

NOTA 19 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

NOTA 20 - OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO

NOTA 22 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

NOTA 23 - REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

NOTA 24 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

NOTA 25 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

NOTA 26 - EVENTO SUBSEQUENTE

Notas Explicativas

NOTA 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Banrisul Cartões S.A. (“Banrisul Cartões” ou “Companhia”) é empresa de capital fechado estabelecida no Brasil, que opera na região Sul do País, controlada pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul” ou “Banco”), com sede na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. Suas operações são conduzidas de acordo com os regramentos e normas do Banco Central do Brasil e demais entidades que norteiam o mercado, de forma integrada com seu controlador, cujos benefícios dos serviços prestados entre Controlador e Controlada e os custos da estrutura operacional e administrativa compartilhada são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade dos serviços utilizados.

A Banrisul Cartões opera em duas linhas de produtos: (i) Rede de Adquirência Vero, que contempla credenciamento, captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões Banricompras, BanriCard, Visa, MasterCard, Elo, VerdeCard e VR Benefícios; e (ii) Cartões de Benefícios e Empresariais Banricard, que abrange a emissão dos cartões pré e pós-pagos, administrados por meio de convênios firmados.

A principal fonte de receita da Banrisul Cartões é decorrente da taxa de desconto (MDR) descontada dos estabelecimentos comerciais sobre o volume transacionado na rede de adquirência Vero, que é composta pela Taxa da Credenciadora, Taxa do Emissor (Intercâmbio) e Taxa da Bandeira. Também oriundas da rede de adquirência Vero, destacam-se as receitas de mensalidade, aluguel de equipamentos e conectividade. Em relação aos Cartões de Benefícios e Empresariais BanriCard, as principais receitas são provenientes da taxa de reembolso cobrada dos estabelecimentos comerciais sobre o volume transacionado e da taxa de administração cobrada das empresas conveniadas.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 09 de maio de 2018.

NOTA 02 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting” e com as demais normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, além das práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A preparação das informações intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para a elaboração das demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de apresentação.

2.3. Adoção inicial de normas e interpretações novas e revisadas

A companhia adotou inicialmente a IFRS - 15 Receitas de Contratos com Clientes e a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018, sem efeito material nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 09 / CPC 48 – Instrumentos Financeiros:

Introduziu novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros e substituiu o modelo de “perda incorrida” do IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de impairment aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações).

Notas Explicativas

No quadro abaixo, demonstramos os impactos para a Companhia quanto à classificação de seus ativos e passivos financeiros, a partir dos requisitos da IFRS 9 / CPC 48:

Ativo / Passivo Financeiro	Classificação anterior	Classificação IFRS 9
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber Emissores	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a pagar a estabelecimentos	Outros passivos financeiros	Custo amortizado

IFRS 15 / CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes:

Introduziu novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços, sendo que a receita é reconhecida quando um cliente obtém o controle dos bens ou serviços adquiridos. A IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida, substituindo o IAS 18 - Receitas e interpretações relacionadas.

Após as análises realizadas, a Companhia não identificou efeitos significativos da adoção desta norma nas Demonstrações Financeiras, uma vez que, as receitas provenientes de contratos com clientes já são registradas pelo valor justo do valor recebido ou a receber. Adicionalmente, não foram identificados impactos decorrentes de possível alteração do momento de reconhecimento da receita, dado que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da prestação dos serviços.

2.4. Ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são classificados pelo valor justo por meio do resultado. A classificação depende da natureza e do propósito dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento da receita auferida na prestação do serviço.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de emissores e conveniados.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor. O caixa e equivalentes de caixa são classificados como valor justo por meio do resultado e, seus rendimentos, são registrados no resultado do exercício.

b) Contas a receber de emissores

Contas a receber de emissores são ativos financeiros, classificados como custo amortizado, com recebimentos fixos ou determináveis. Referem-se aos valores das transações realizadas pelos portadores de cartões de crédito e débito emitidos por instituições licenciadas pelas bandeiras. O saldo de contas a receber de emissores está registrado no ativo circulante pelo valor original das transações capturadas pela Rede de Adquirência Vero.

c) Contas a receber de conveniados

Contas a receber de conveniados correspondem às faturas em aberto emitidas aos conveniados pela liberação da carga ou utilização dos cartões de benefícios e serviços, acrescido da taxa do convênio, conforme negociação comercial. São ativos financeiros, classificados como custo amortizado, com recebimentos fixos ou determináveis, e estão classificados como ativos circulantes, com prazo de vencimento inferior a 12 meses da data base do balanço.

d) Provisão para devedores duvidosos

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas decorrentes da gestão dos produtos relacionados aos cartões de benefícios e empresariais. A política contábil para estabelecer a provisão requer a análise individual das faturas de clientes inadimplentes em relação às medidas de cobrança adotadas conforme previsto nas regras gerais e políticas da Companhia. A provisão é constituída de acordo com a probabilidade de perda ou não recuperabilidade dos ativos financeiros.

Notas Explicativas

e) Cartões em circulação

Cartões em circulação são classificados como custo amortizado. Registram as obrigações referentes aos valores de cargas dos cartões de benefícios e empresariais, pré pagos, que ainda não foram utilizados pelos portadores definidos nos convênios firmados com as empresas conveniadas.

f) Contas a pagar a estabelecimentos

Contas a pagar a estabelecimentos são passivos financeiros, classificados como custo amortizado, com pagamentos fixos ou determináveis. Referem-se aos valores das transações realizadas pelos portadores dos cartões de débito, crédito, benefícios e empresariais nos estabelecimentos credenciados à Rede de Adquirência Vero.

O saldo de contas a pagar a estabelecimentos está registrado no passivo circulante pelo valor original das transações, deduzidos das antecipações do recebimento de vendas efetuadas aos lojistas conforme solicitação destes. Já nas transações realizadas pelos cartões de benefícios e empresariais, os valores estão deduzidos também das taxas de intermediação.

g) Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e entre os períodos de março de 2018 e dezembro 2017 não transacionou operações de longo prazo que se qualificassem a serem ajustadas. Também, analisou os realizáveis e exigíveis de curto prazo, avaliando os possíveis efeitos de um ajuste a valor presente. A análise apontou efeito não relevante, considerando que grande parte da operação possui ciclo financeiro inferior a 90 dias e há equilíbrio entre os prazos de vencimento dos direitos e das obrigações.

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

No fim de cada período, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos tributos, que reflita a avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável, e a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

i) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos, conforme demonstrado na Nota 16.

Tributos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 ao ano. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Notas Explicativas

Tributos diferidos

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas e mensuradas pelas alíquotas aplicáveis no período o qual se espera que o ativo seja realizado.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada período de reporte e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em "Outros resultados abrangentes", ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

j) Distribuição dos dividendos

A distribuição de dividendos que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é reconhecida como passivo circulante nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Quando houver dividendos adicionais propostos, declarados pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão destas, serão registrados no patrimônio líquido e divulgados em nota explicativa.

k) Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida, a receber ou pelo abatimento de valores a pagar, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e bonificações concedidos ao cliente e outras deduções similares.

Na linha de produtos de Adquirência, as receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e débito são apropriadas de uma única vez ao resultado na data da captura/processamento das transações. As demais receitas de serviços prestados a parceiros e estabelecimentos comerciais é reconhecida no resultado quando da efetiva prestação do serviço.

A receita decorrente da taxa de desconto comercial obtida nas operações de antecipação do recebimento de vendas é reconhecida de uma única vez na data da operação, e classificada como receita financeira.

Na linha de produtos de Cartões de Benefícios e Empresariais Banricard, o reconhecimento da receita sobre o credenciado dá-se no momento da utilização dos cartões ou da contratação dos serviços. A receita sobre o conveniado é contabilizada no momento da emissão da fatura, a qual coincide com a liberação da carga dos cartões ou, se pós-pagos, na data de corte das compras.

l) Custo do Serviço Prestado

O custo dos serviços prestados pela Companhia é constituído pelos valores de custo com os serviços técnicos e especializados, comunicação, processamento de dados, manutenção e atualização de softwares para garantir a qualidade e segurança das informações, insumos relativo a equipamentos e materiais necessários para a efetivação da captura das transações. Como também pelo repasse do intercâmbio aos bancos emissores dos cartões de débito e crédito e dos valores referente taxas das Bandeiras.

m) Benefício a empregados

A Banrisul Cartões é patrocinadora da FBSS - Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

Notas Explicativas

(i) Planos de previdência - a Banrisul Cartões é patrocinadora de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a companhia, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como ajustes de avaliação patrimonial, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral, além de benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

(ii) Planos de saúde - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

A Companhia oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

Os ativos do plano são mantidos pela Entidade Fechada de Previdência Complementar e de Plano de Saúde - Cabergs. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

(iii) Prêmio aposentadoria - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- (1) ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- (2) esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- (3) estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de

Notas Explicativas

outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

n) Informação por segmento

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho da linha operacional é a administração da Companhia que se utiliza, para tomada de decisão, da margem bruta gerada pela linha de produtos de adquirência sendo que outras linhas de produtos marginais representam menos de 10% do negócio da companhia.

o) Regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN)

Com a promulgação da Lei nº 12.865/13, a Banrisul Cartões passou a estar sujeita ao cumprimento da regulação do Banco Central do Brasil (BACEN), conforme diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Em novembro de 2014, a Banrisul Cartões protocolou o pedido para autorização de funcionamento como Instituição de Pagamento (emissora e credenciadora) e como Instituidora do Arranjo de Pagamento BanriCard. Desde então, a Companhia aguarda a deliberação das autorizações e implanta procedimentos a fim de estar em total conformidade com a regulamentação.

No que tange o processo de aprovação e autorização do Arranjo de Pagamento BanriCard (Pré-pago), integrante do SPB, em novembro de 2015, a Banrisul Cartões atendeu a primeira carta de exigências (devolutiva) do Bacen e, em abril de 2016, participou de entrevista técnica. Com a publicação da Circular nº 3.886 de 2018, que altera as regras para apuração da volumetria (volume financeiro transacionado e quantidade de transações) que estabelecem os limites para integrar o Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), a Banrisul Cartões aguardará deliberação em relação a continuidade ou arquivamento do seu processo de autorização como Instituidor de Arranjo de Pagamento. Ademais, a Banrisul Cartões cumpriu a obrigação de prestar as informações e estatísticas exigidas anualmente em relação aos Arranjos de Pagamento BanriCard (Pré e Pós-pago).

Em relação à Circular nº 3.765 de 2015, e demais normativos publicados pelo BACEN em 2017, que determinaram a implantação de procedimentos e prazos para aderir à compensação e à liquidação centralizada, a Banrisul Cartões, na condição de Instituição de Pagamento Credenciadora, passou a adotar a liquidação centralizada das transações realizadas por meio da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP), cumprindo todos os requisitos exigidos.

NOTA 03 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Administração estabelece estimativa e premissas que afetam os valores de ativos e passivos reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e estão baseados na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

a) Planos de pensão de benefícios definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

b) Provisões para contingências

A Banrisul Cartões revisa periodicamente suas provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais. Essas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa.

c) Redução ao valor recuperável de ativos

A Banrisul Cartões revisa periodicamente seus ativos financeiros, com o intuito de verificar se ocorreu perda no valor contábil dos mesmos. Essas perdas podem ser ocasionadas pelo não pagamento ou atraso por parte do devedor, por

Notas Explicativas

indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

NOTA 04 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA ¹

	31/03/2018	31/12/2017
Depósito à vista	3.490	11.944
Cotas de fundos de investimento (b)	453.147	377.971
Aplicações em operações compromissadas (a) (b)	105.132	134.242
Total	561.769	524.157

(a) Aplicações em Fundo de investimento Banrisul Giro, cuja composição é 100% em operações compromissadas.

(b) Os saldos aplicados possuem opção de resgate imediato.

1) Este ativo financeiro é classificado pelo custo amortizado.

NOTA 05 CLIENTES ²

	31/03/2018	31/12/2017
Valores a faturar (a)	10.696	9.180
Contas a receber de conveniados (b)	66.583	69.659
Contas a receber de emissores (c)	1.040.616	1.093.800
Contas a receber de emissores - Banrisul (d)	711.081	749.538
Contas a receber credenciados e tarifas (e)	52.688	55.016
Provisão para devedores duvidosos	(9.092)	(8.908)
Total	1.872.572	1.968.285

(a) O saldo corresponde aos valores contratados referente cargas nos cartões de benefícios pré-pagos e serviços por meio do sistema de manutenção de frotas que estão aguardando o fechamento da agenda financeira, conforme os prazos definidos nos convênios.

(b) Saldo composto pelos valores faturados a partir do fechamento da agenda financeira que ainda não foram liquidados pelos conveniados.

(c) O saldo corresponde ao valor original das transações realizadas pelos portadores de cartões de crédito e débito emitidos por instituições licenciadas pelas bandeiras, capturadas pela rede de adquirência Vero, a vencer.

(d) O saldo corresponde aos valores a receber do Banrisul em decorrência das transações de Banricompras capturadas pela rede de adquirência Vero.

(e) O saldo corresponde aos valores a receber referente às taxas de MDR (*Merchant Discount Rate*), e as tarifas cobradas pelo serviço da rede de adquirência e demais valores a receber dos credenciados. O MDR refere-se ao percentual descontado dos estabelecimentos comerciais sobre as transações capturadas pela rede de adquirência Vero para remunerar o serviço prestado, o repasse aos bancos emissores dos cartões transacionados na rede Vero (taxa de intercâmbio) e a taxa cobrada pelas bandeiras.

A composição da carteira de clientes por vencimento está apresentada a seguir:

	31/03/2018	31/12/2017
Valores a vencer		
Até 90 dias	1.581.702	1.733.636
Acima de 90 dias	277.841	224.704
Vencidos:		
Até 90 dias	10.253	7.866
Entre 91 e 180 dias	1.034	626
Entre 181 e 360 dias	932	853
Acima de 360 dias	9.902	9.508
(-) Provisão para devedores duvidosos	(9.092)	(8.908)
Total	1.872.572	1.968.285

Constituição da provisão para devedores duvidosos:

	31/03/2018	31/12/2017
Saldo anterior	(8.908)	(6.320)
Créditos recuperados no período/exercício	179	298
Créditos provisionados no período/exercício	(363)	(2.886)
Saldo final	(9.092)	(8.908)

2) Este ativo financeiro é classificado pelo valor justo através do resultado.

NOTA 06 ANTECIPAÇÕES DE IR E CSLL

A companhia recolhe mensalmente IR e CSLL por estimativa. O saldo antecipado até 31 de março de 2018 está

Notas Explicativas

contabilizado no Ativo Circulante da Companhia sendo R\$13.070 relativo a Imposto de Renda e R\$4.950 de Contribuição Social.

NOTA 07 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas por provisões temporariamente indedutíveis, tais como provisões para contingências (Nota 14) e benefícios pós-emprego (Nota 25), e estão classificados no ativo. Sobre esse valor é aplicada alíquota de 34% de imposto de renda e contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. Os valores apresentados são revisados mensalmente.

Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

	31/03/2018				31/12/2017			
	Ativo	Passivo	PL	Líquido	Ativo	Passivo	PL	Líquido
Saldo inicial	3.029	(223)	(384)	2.422	2.290	(175)	(267)	1.848
Constituição	13	-	-	13	940	(48)	(165)	727
Reversão	(31)	-	-	(31)	(201)	-	48	(153)
Saldo final	3.011	(223)	(384)	2.404	3.029	(223)	(384)	2.422

O saldo passivo está contabilizado no não circulante, no grupo outros passivos.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem.

A projeção da Administração para realização dos ativos fiscais diferidos é a seguinte:

	31/03/2018
2019	481
2020	481
2021	481
2022	481
Após 2023	1.087
Total	3.011

O valor presente dos créditos tributários em 31 de março de 2018 é de R\$ 2.276.

NOTA 08 IMOBILIZADO

	Taxa %	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido 31/03/2018	Saldo Líquido 31/12/2017
Móveis e utensílios	10,0	2	-	2	-
Sistemas de transporte - veículos	20,0	106	(3)	103	-
-Sistemas de comunicação	10,0	135	(44)	91	95
Equipamentos de informática	20,0	81	(43)	38	40
Equipamentos de captura	33,3	6.526	(4.830)	1.696	1.986
Total		6.850	(4.920)	1.930	2.121

	31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	31/03/2018
Móveis e utensílios	-	2	-	-	2
Sistemas de transporte - veículos	-	106	-	(3)	103
Sistemas de comunicação	95	-	-	(4)	91
Equipamentos de informática	40	-	-	(2)	38
Equipamentos de captura	1.986	-	-	(289)	1.696
Total	2.121	108	-	(298)	1.930

Notas Explicativas

NOTA 09 CARTÕES EM CIRCULAÇÃO ³

	31/03/2018	31/12/2017
Alimentação e refeição	53.925	57.938
Salário	5.689	6.185
Cultura	976	1.090
Demais cartões	1.176	1.700
Total	61.766	66.913

Saldo existente na data de fechamento das demonstrações, relativo aos valores contratados pelos conveniados que ainda não foram utilizados pelos portadores dos Cartões de Benefícios Banricard na rede credenciada. Nestas contas existem movimento constantes de aumento relativo a carga e diminuição pela utilização.

3) Este passivo financeiro é classificado pelo custo amortizado.

NOTA 10 CONTAS A PAGAR A ESTABELECIMENTOS ⁴

	31/03/2018	31/12/2017
Contas a pagar transações rede de adquirência Vero (a)	1.424.664	1.529.122
Contas a pagar transações Banricard (b)	67.940	76.765
Demais contas a pagar credenciados (c)	18.687	18.572
Total	1.511.291	1.624.459

a) Saldo composto por contas a pagar aos estabelecimentos pelo valor original das transações capturadas, já deduzidas as antecipações dos recebimentos de vendas, solicitados pelos lojistas junto à rede de adquirência Vero.

b) Saldo a pagar relativo aos valores transacionados pelos portadores dos cartões benefício e empresariais já deduzidos da taxa contratada e das antecipações dos recebimentos de vendas solicitados pelos credenciados.

c) Saldo correspondente às demais obrigações com os estabelecimentos comerciais credenciados.

A composição do contas a pagar por vencimento está apresentada a seguir:

	31/03/2018	31/12/2017
Valores a vencer		
Até 90 dias	1.379.124	1.408.375
Acima de 90 dias	132.167	216.084
Total	1.511.291	1.624.459

4) Este passivo financeiro é classificado pelo custo amortizado.

NOTA 11 DIVIDENDOS A PAGAR

Composição dos valores relativo a dividendos a distribuir, conforme determinação do Estatuto da Companhia, 25% do lucro líquido do exercício em 31 de dezembro de 2017:

	%	31/03/2018	31/12/2017
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	99,78	52.624	52.624
Banrisul S.A Administradora de Consórcios	0,22	114	114
Total	100%	52.738	52.738

NOTA 12 OBRIGAÇÕES FISCAIS

	31/03/2018	31/12/2017
Imposto de renda	22.965	9.973
Contribuição social	8.024	4.407
Imposto sobre serviços	7.369	3.306
PIS/COFINS	5.328	6.065
Retenções a recolher	211	312
Total	43.897	24.063

Notas Explicativas

NOTA 13 OUTROS PASSIVOS E PROVISÕES

	31/03/2018	31/12/2017
Repasso a emissores (a)	9.128	9.719
Provisões operacionais (b)	11.836	16.023
Provisões e encargos folha de pagamento	335	672
Serviços a pagar (c)	5.022	3.868
Demais Passivos	2.845	1.522
Total outros passivos circulante	29.166	31.804
Outras provisões não circulante (d)	2.012	2.012
Total outros passivos	31.178	33.816

(a) Composto dos valores de MDR a repassar aos bancos emissores.

(b) Saldo relativo ao contas a pagar da companhia do qual o montante de R\$ 6.747 (R\$ 8.337 em dez/17) refere-se ao ressarcimento do acordo operacional Banrisul.

(c) Saldo referente serviço de manutenção e software a pagar.

(d) Composto por valores relativos a provisão para Benefício Pós-Emprego, débitos tributários e outros.

NOTA 14 PROVISÕES FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Banrisul Cartões, na execução de suas atividades normais, é parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e fiscal. As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa.

A Banrisul Cartões provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação de perda é classificada como provável. A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

Movimentação das provisões

	Trabalhista	Cível	Fiscal	Total
Saldo em 31/12/2017	4.993	580	1.549	7.122
Adições	-	7	-	7
Atualizações	28	23	25	76
Reversões	-	(38)	-	(38)
Pagamentos	(85)	(12)	-	(97)
Saldo em 31/03/2018	4.936	560	1.574	7.070

Da provisão mencionada, já foi depositado judicialmente até março de 2018 o montante de R\$4.086 (R\$ 4.167 em 2017) para Depósitos Judiciais - MCP (Mandato de citação e penhora) e R\$124 (R\$ 143 em 2017) para Depósito Recursal.

(a) Causas possíveis

	31/03/2018	31/12/2017
Trabalhistas	5.739	5.650
Cíveis	3.483	3.387
Fiscais	106	104
Saldo final	9.328	9.141

Contingências trabalhistas

Existem contingências trabalhistas que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$5.739 (R\$ 5.650 em 31/12/2017).

De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para riscos sobre as causas de perdas possíveis.

Contingências cíveis

As ações cíveis referem-se principalmente a ações revisionais de débitos de cartão de crédito quando este produto era administrado pela Companhia, anterior ao ano de 2007.

Notas Explicativas

Contingências fiscais

Atualmente, há recurso interposto pela Companhia pendente de julgamento no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), para o qual é mantida provisão para contingência fiscal cujo saldo atualizado pela Selic é de R\$ 1.574 em 31/03/2018 (R\$ 1.549 em 31/12/2017).

NOTA 15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O Capital social da Companhia em 31 de março de 2018 é de R\$ 450.000 (o mesmo de dezembro de 2017), dividido em 2.785.801 ações.

(b) Lucros Acumulados

O lucro acumulado no período foi de R\$ 58.808 (R\$ 49.153 no mesmo período em 2017) onde não terá nenhuma destinação específica e ficará acumulado até o final do exercício, quando terá sua deliberação.

(c) Lucro por Ação

O Lucro por Ação (LPA) pode ser calculado em sua forma básica e em sua forma diluída. Na forma básica, não são considerados os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos, ao passo que, no cálculo do lucro por ação diluído são considerados os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos. Como instrumentos financeiros potencialmente dilutivos temos as ações preferenciais conversíveis, as debêntures conversíveis e os bônus de subscrição, que podem ser convertidos em ações ordinárias, caracterizando, assim, o próprio potencial dilutivo desses instrumentos. No Brasil, o LPA é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo líquido do exercício pelo número de ações que compõem o capital social da entidade ao final do período.

A Banrisul Cartões não dispõe de instrumentos que devessem ser incluídos no cálculo do lucro por ação diluído, e, dessa forma, o lucro por ação básico e o diluído é semelhante.

Desta forma, o lucro diluído por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade de ações da companhia. Considerando o evento de desdobramento em 10 de abril de 2018 (Nota 26), segue abaixo o cálculo de lucro básico por ação, conforme CPC 41 – Resultado por Ação:

Antes do Desdobramento das ações ocorrido em 10/04/2018

	31/03/2018	31/03/2017
Número total de ações	2.785.801	2.785.801
Lucro líquido do período	58.808	49.153
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	21,11	17,64

Após Desdobramento das ações ocorrido em 10/04/2018

	31/03/2018	31/03/2017
Número total de ações	408.974.477	408.974.477
Lucro líquido do período	58.808	49.153
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	0,14	0,12

(d) Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, conforme artigo 193 da Lei nº 6.404/76, e não poderá exceder a 20% do capital social da companhia. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 31 março de 2018, a companhia possui em seu Patrimônio Líquido o valor de R\$ 37.366 relativo a reserva legal.

Notas Explicativas

(e) Dividendos obrigatórios

Conforme estabelecido no estatuto social da companhia, do total dos lucros obtidos, 5% será aplicado, antes de qualquer destinação, na constituição da reserva legal a qual não poderá exceder 20% do capital social, e 25% será obrigatoriamente distribuído aos acionistas, proporcionalmente à participação de cada um no capital social.

(f) Reservas de Lucro

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, após as retenções legais e distribuição de dividendos, o saldo remanescente de lucros é transferido para a constituição de reserva de expansão, a qual terá a sua destinação pela Assembléia Geral Ordinária. O Saldo referente Reserva de Expansão em 31 de março de 2018 é de R\$ 219.942 (R\$ 211.729 em mar/17).

NOTA 16 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	31/03/2018	31/03/2017
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	89.096	74.485
Adições (exclusões) - IRPJ		
Provisão para passivos contingentes	(52)	865
Patrocínios, doações, gratificações e incentivos	40	13
Outras adições (exclusões)	83	18
Adições (exclusões) - CSLL		
Provisão para passivos contingentes	(52)	865
Patrocínios, doações, gratificações e incentivos	40	13
Outras adições (exclusões)	74	18
(=) Base do IRPJ corrente	89.167	75.381
(=) Base do CSLL corrente	89.158	75.381
Imposto de renda	22.246	18.826
Outros	-	6
Contribuição social	8.024	6.784
IRPJ e CSLL correntes	30.270	25.616
IRPJ e CSLL diferidos	18	284
IRPJ e CSLL registrados no resultado	30.288	25.332
Alíquota efetiva	34%	34%

NOTA 17 RECEITA DE VENDA SERVIÇOS

	31/03/2018	31/03/2017
Receita bruta	165.478	142.815
Impostos e descontos incidentes sobre serviços	(23.445)	(20.143)
Receita operacional líquida	142.033	122.672

A receita operacional bruta é proveniente dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações realizadas com cartões de crédito e débito, mensalidade dos equipamentos de captura, da prestação de serviços da utilização de rede e dos serviços de administração dos cartões de benefícios e empresariais. Os impostos incidentes sobre os serviços prestados são Imposto sobre Serviços – ISS (alíquota 5%), PIS (alíquota 1,65%) e COFINS (alíquota 7,60%).

Notas Explicativas

NOTA 18 CUSTO DOS SERVIÇOS VENDIDOS

	31/03/2018	31/03/2017
Serviço técnico e especializado (a)	(7.790)	(7.873)
Processamento de dados e comunicação (b)	(10.094)	(7.881)
Repasses a emissores, bandeiras e parceiras (c)	(53.353)	(51.415)
Outros custos (d)	(5.567)	(3.203)
Total	(76.804)	(70.372)

(a) Custos com os serviços técnicos e especializados fundamentais para a entrega dos serviços prestados.

(b) Representados pelos custos de captura e processamento dos cartões de débito, crédito e de benefícios.

(c) Taxas descontadas pelos bancos emissores sobre as transações realizadas com os cartões de crédito e débito; valor repassado às companhias parceiras pelo fornecimento de software cobrado sobre o volume transacionados com cartões de débito e crédito, e pela manutenção dos Equipamentos e, valor devido às bandeiras pela efetivação das transações realizadas com os cartões de crédito e débito.

(d) Composto pelo custo com insumos utilizados no processamento das transações com cartões de crédito e débito, bobinas, seguros e desconto de MDR.

NOTA 19 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	31/03/2018	31/03/2017
Serviços técnicos e especializados	(746)	(725)
Serviços de terceiros	(3.824)	(3.218)
Patrocínios, publicidade e propaganda	(1.132)	(1.026)
Aluguéis	(48)	(32)
Outros	(274)	(603)
Total despesas gerais e administrativas	(6.024)	(5.604)
Remuneração a empregados	(432)	(511)
Encargos e benefícios	(232)	(233)
Diretoria e conselhos	(437)	(272)
Total despesas de pessoal	(1.101)	(1.016)
Total	(7.125)	(6.620)

NOTA 20 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	31/03/2018	31/03/2017
Provisão para contingências	(73)	(1.456)
Despesa de serviços – Bandeiras	-	(659)
Provisão para devedores duvidosos	(352)	(861)
Outras despesas	(254)	(424)
Total de outras despesas operacionais	(679)	(3.400)
Recuperação de encargos e salários	637	585
Recuperações diversas	326	168
Reversão de provisões	904	379
Total de outras receitas operacionais	1.867	1.132
Total	1.188	(2.268)

NOTA 21 RESULTADO FINANCEIRO

	31/03/2018	31/03/2017
Rendimentos aplicações financeiras	8.171	13.441
Rendas com antecipação do recebimento de vendas (a)	21.729	17.778
Outros	837	597
Total receitas financeiras	30.737	31.816
Despesas financeiras (b)	(933)	(743)
Resultado financeiro	29.804	31.073

(a) Receita referente a taxa de desconto comercial obtida nas operações de antecipação do recebimento de vendas, quando da solicitação pelos estabelecimentos, para recebimento antecipado das transações com cartões efetivamente realizadas na Rede de Adquirência Vero.

(b) Despesas com tarifas bancárias, variação cambial, descontos concedidos e IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

Notas Explicativas

NOTA 22 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017
	Ativo (passivo)		Receita (despesa)	
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.				
Caixa e equivalentes de caixa	561.769	524.157	8.171	13.441
Clientes	727.798	765.784	1	1
Outros	158	160	606	359
Dividendos	(52.624)	(52.624)	-	-
Custos e despesas com a prestação dos serviços				
Reembolso custo/despesa de pessoal	(3.178)	(3.385)	(10.970)	(10.197)
Reembolso custo/despesa de comunicação e processamento	(1.928)	(2.533)	(8.903)	(8.431)
Reembolso despesas gerais	(1.640)	(2.420)	(202)	(438)
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	-	-	(3)	(2)
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios				
Clientes	2	2	-	-
Dividendos	(114)	(114)	-	-
Banrisul Armazéns Gerais S.A.				
Clientes	109	111	-	-
Outros	56	58	164	159
Banrisul Corretora S.A.				
Clientes	5	-	-	-
Estado do Rio Grande do Sul.				
Clientes	2.685	3.629	11	12

Estas transações foram contratadas a condições compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes na data das operações.

A Companhia possui contrato com o Banrisul, abrangendo também as subsidiárias, para fornecimento de serviço de cartões alimentação e refeição e para cedência mútua de empregados. Além disso, existe acordo operacional que regula a prestação de serviços entre o Banrisul e a Banrisul Cartões, cujos custos são ressarcidos mensalmente pelas partes.

NOTA 23 REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

No primeiro trimestre de 2018 a remuneração dos administradores e conselhos, incluindo salários, benefícios e encargos, totalizaram R\$ 437 (R\$ 390 no mesmo período de 2017).

A Companhia informa que não existem contratos relevantes com seus administradores que necessitem de divulgação. Adicionalmente, a Banrisul Cartões não possui política de remuneração através de plano baseado em ações.

NOTA 24 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de

Notas Explicativas

informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A Banrisul Cartões não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos ou outro ativo de risco.

a) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são substancialmente o caixa e equivalentes de caixa, clientes, cartões em circulação e contas a pagar. Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

		31/03/2018	
	Categoria	Valor contábil	Valor de Mercado
Caixa e equivalentes de Caixa	Valor justo através do resultado	561.769	561.769
Clientes	Custo amortizado	1.872.572	1.872.572
Cartões em circulação	Custo amortizado	61.766	61.766
Contas a pagar	Custo amortizado	1.511.291	1.511.291

		31/12/2017	
	Categoria	Valor Contábil	Valor de Mercado
Caixa e equivalentes de Caixa	Valor justo através do resultado	524.157	524.157
Clientes	Custo amortizado	1.968.285	1.968.285
Cartões em circulação	Custo amortizado	66.913	66.913
Contas a pagar	Custo amortizado	1.624.459	1.624.459

b) Risco de liquidez

A Banrisul Cartões atende à Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez do Banrisul, seu controlador. Para a efetividade da gestão e atendimento às normativas do BACEN (Resolução nº 4.282/13 e Circular nº 3.681/13), a Companhia estabelece políticas e procedimentos específicos que visam evitar possível escassez de caixa, descasamento no fluxo de caixa, incapacidade em honrar as obrigações e incapacidade em converter moeda eletrônica em moeda física ou escritural.

A Companhia mitiga o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. Além disso, a Banrisul Cartões mantém adequadas reservas de recursos e linhas de crédito para captação de possíveis empréstimos que julgue necessário.

c) Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas para a Companhia, associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. Para atenuar esse risco e estar em consonância com as normativas do BACEN (Resolução nº 4.282/13 e Circular nº 3.681/13), a Banrisul Cartões atende à Política de Gerenciamento do Risco de Crédito do Banrisul e estabelece políticas e procedimentos específicos para identificar, mensurar, monitorar e mitigar os riscos de crédito aos quais está exposta.

A Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes. No que tange às instituições financeiras, a Companhia concentra suas aplicações financeiras no Banrisul, seu controlador.

d) Risco de mercado

A Banrisul Cartões possui aplicações em fundos de investimentos de renda fixa, atrelados à taxa Selic. A Companhia não possui instrumentos financeiros atrelados a taxas de câmbio, contratos de instrumentos derivativos de swap ou de quaisquer outros produtos. A Companhia considerou como aceitável e não relevante a sua exposição ao risco mencionado acima.

e) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – aplicações financeiras

Buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as práticas e governança corporativa atendendo as

Notas Explicativas

exigências da Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a Banrisul Cartões realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas como passíveis de Risco de Taxas de Juros. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa CVM nº 475, no qual seriam as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 31 de março de 2018.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 31 de março de 2018.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 31 de março de 2018.

O quadro abaixo apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais e menos. As análises de sensibilidade abaixo identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Cenário	31/03/2018			31/12/2017		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros	26	657	1.313	294	7.244	14.273
Total	26	657	1.313	294	7.244	14.273

Definições:

- Taxa de juros - Exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros.
- Moeda Estrangeira – Exposições sujeitas à variação cambial.
- Renda variável - Exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados para o ITR/2018, podemos observar no Fator de Risco “Taxas de Juros” as perdas para esta análise de sensibilidade. O Cenário 3 corresponde a 65,76% do total da perda esperada. O Cenário 2 e Cenário 1, respectivamente, representam aproximadamente 32,92% e 1,32% do total da perda observada. Considerando valores absolutos, a maior perda nestes Cenários do Teste de Sensibilidade ocorre no Cenário 3 (R\$ 1,3 milhões). Considerando a perda esperada nos três cenários, os mesmos totalizam R\$ 1,9 milhões.

Premissas:

Fundos

A taxa utilizada para o teste de sensibilidade dos Fundos é resultante da comparação de rentabilidade acumulada proporcional entre Fundos x CDI, encontrado nas informações comerciais do BANRISUL SUPER Fundo de Investimento Renda Fixa.

CDB

A taxa utilizada para o teste de sensibilidade do CDB é a remuneração acumulada do DI no período observado, que pode ser obtida no site da CETIP:

(http://estatisticas.cetip.com.br/astec/series_v05/paginas/web_v05_template_informacoes_di.asp?str_Modulo=completo&int_Idioma=1&int_Titulo=6&int_NivelBD=2).

Notas Explicativas

NOTA 25 OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

A Banrisul Cartões é patrocinadora da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial da Banrisul Cartões executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nº 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda (anteriormente Ministério do Trabalho e da Previdência Social - MTPS), como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução de nº 3.792/09 do CMN, alterada por Resolução Bacen nº 4.611 de 30 de novembro de 2017, Resolução Bacen nº 3.846 de 25 de março de 2010, Resolução Bacen nº 4.275 de 31 de outubro de 2013 em que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos – AETQ, Resolução Bacen nº 4.449 de 20 de novembro de 2015 e Resolução Bacen nº 4.469 de 25 de fevereiro de 2016.

Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar da Banrisul Cartões fundamentam-se nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios – ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV e FBPREV II (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução MPS/CGPC nº 18/2006, e as suas alterações posteriores conforme Resolução MPS/CNPC nº 9/2012, Resolução MPS/CNPC nº 15/2014 e Resolução MPS/CNPC nº 22/2015.

(a) Principais premissas

As principais premissas a seguir foram calculadas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2017 e 2016, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses Econômicas - 31/12/2017	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Taxa de Desconto Nominal	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.
Crescimento Real de Salários	7,42% a.a.	n/a	8,71% a.a.	10,97% a.a.	n/a	10,98% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios Concedidos	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	n/a	4,25% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios Diferidos	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	n/a	4,25% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a	n/a	n/a	5,25% a.a.	n/a

Notas Explicativas

Hipóteses Econômicas - 31/12/2016		Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Taxa de Desconto Nominal		11,14% a.a.	11,14% a.a.	11,14% a.a.	11,14% a.a.	11,14% a.a.	11,14% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo		4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.
Crescimento Real de Salários		8,74% a.a.	n/a	8,58% a.a.	8,59% a.a.	n/a	8,58% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios Concedidos		4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	n/a	4,85% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios Diferidos		4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	n/a	4,85% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia		n/a	n/a	n/a	n/a	5,85% a.a.	n/a
Hipóteses Demográficas – 31/12/2017		Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade		
Plano PBI	AT-2000 basic, segregada por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras modificada (+0,10)			
Plano Saldado	AT-2000 basic, segregada por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%			
Plano FBPREV II	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial			
Plano FBPREV	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,10)			
Plano Saúde	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV			
Prêmio Aposentadoria	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	Não aplicável	Light Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)			
Hipóteses Demográficas – 31/12/2016		Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade		
Plano PBI	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%			
Plano Saldado	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%			
Plano FBPREV II	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%			
Plano FBPREV	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)			
Plano Saúde	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%			
Prêmio Aposentadoria	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	Não aplicável	Light Forte, específica por sexo, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%			

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados da Banrisul Cartões.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

A Banrisul Cartões determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios

Notas Explicativas

estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM e Resolução nº 4.424/15 do CMN, à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Banrisul Cartões considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Em conformidade com a Instrução MPS/Previc nº 12 de 13 de outubro de 2014, alterada pelas Instruções Previc nº 22 de 15 de abril de 2015, nº 24 de 08 de setembro de 2015 e nº 10 de 27 de setembro de 2017 combinadas com a Instrução Previc nº 23 de 26 de junho de 2015, com a Resolução MTPS/CNPC nº 22 de 25 de novembro de 2015 e Portaria Previc nº 375 de 17 de abril de 2017, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do duration e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos planos e outros benefícios de longo prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a importância mensal equivalente ao percentual variável de 4,77% a 19,07% conforme faixa de salário de participação.

O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano de Benefícios Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício salgado de aposentadoria, benefício salgado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício salgado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano de Benefícios FBPREV II - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% e 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pela patrocinadora.

A Banrisul Cartões contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano de Benefícios FBPREV - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 1,5% a 3% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9

Notas Explicativas

(nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 12% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pela patrocinadora.

A Banrisul Cartões contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano de Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento - a Banrisul Cartões oferece planos de saúde e odontológico e auxílio-medicamento, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - a Banrisul Cartões concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

A Banrisul Cartões e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntas poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Por meio de seus planos de benefícios definidos, a Banrisul Cartões está exposta a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Variação na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, preparados com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2017 e de acordo com IAS 19 / CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Obrigações (Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2017	31/12/2016
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	1.012	786
Plano de Benefícios Saldado (PBS)	355	209
Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II)	-	-
Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV)	-	-
Planos de Saúde, Odontológico e Medicamento	(658)	(517)
Prêmio Aposentadoria ⁽¹⁾	421	307
Total	1.130	785

(1) A esse montante deverá ser considerado o valor de R\$ 168 (2016 – R\$ 123) referente à complementação de encargos incidentes sobre a provisão de prêmio de aposentadoria, totalizando R\$589 (2016 – R\$ 430).

A composição do ativo/(passivo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2017 e 2016 de acordo com o IAS 19 / CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(7.840)	(12.922)	(197)	(7)	(617)	(421)
Valor Justo dos Ativos	6.828	12.567	347	27	1.275	-
Superávit/ (Déficit)	(1.012)	(355)	150	20	658	(421)
Teto do Ativo	-	-	(150)	(20)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(1.012)	(355)	-	-	658	(421)

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(6.776)	(11.981)	(237)	(12)	(582)	(307)
Valor Justo dos Ativos	5.990	11.772	299	26	1.099	-
Superávit/ (Déficit)	(786)	(209)	62	14	517	(307)
Teto do Ativo	-	-	-	-	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(786)	(209)	62	14	517	(307)

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1º de Janeiro	6.776	11.981	237	12	582	307
Custo de Serviço Corrente	-	-	-	-	1	9
Custo Financeiro	714	1.279	26	1	62	34
Contribuições dos Participantes do Plano	185	89	-	-	-	-
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Experiência	536	67	(55)	(3)	(18)	(12)
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Premissas Demográficas	(146)	(271)	(2)	(3)	(16)	(1)
Ganhos) /Perdas Atuariais – Premissas Financeiras	552	794	11	-	37	84
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(777)	(1.017)	(20)	-	(18)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(13)	-
No Final do Período	7.840	12.922	197	7	617	421

Notas Explicativas

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1º de Janeiro	4.732	9.686	217	17	477	246
Custo de Serviço Corrente	-	-	-	-	-	8
Custo Financeiro	560	1.162	26	2	58	31
Contribuições dos Participantes do Plano	183	26	-	-	-	-
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Experiência	1.120	477	(2)	(6)	15	(2)
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Premissas Demográficas	-	(47)	(1)	(1)	-	-
Ganhos) /Perdas Atuariais – Premissas Financeiras	871	1.270	19	-	61	24
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(690)	(593)	(22)	-	(15)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(14)	-
No Final do Período	6.776	11.981	237	12	582	307

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1º de Janeiro	5.990	11.772	299	26	1.099	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	639	1.266	33	3	103	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	791	370	35	(2)	73	-
Contribuições do Empregador	-	87	-	-	-	-
Contribuições dos Empregados	185	89	-	-	-	-
Benefícios Pagos	(777)	(1.017)	(20)	-	-	-
No Final do Período	6.828	12.567	347	27	1.275	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1º de Janeiro	4.669	10.056	248	22	928	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	561	1.218	30	3	103	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	1.267	983	43	1	68	-
Contribuições do Empregador	-	82	-	-	-	-
Contribuições dos Empregados	183	26	-	-	-	-
Benefícios Pagos	(690)	(593)	(22)	-	-	-
No Final do Período	5.990	11.772	299	26	1.099	-

Notas Explicativas

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(786)	(209)	-	-	482	(307)
Custo dos Serviços Correntes	-	-	-	-	(1)	(9)
Juros sobre o Ativo/(Passivo) do Benefício Líquido	(75)	(13)	-	-	41	(34)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	(151)	(220)	-	-	70	(71)
Contribuições do Empregador	-	-	-	-	13	-
Benefícios Pagos	-	87	-	-	18	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(1.012)	(355)	-	-	623	(421)

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(63)	-	-	-	451	(246)
Custo dos Serviços Correntes	-	-	-	-	-	(8)
Juros sobre o Ativo/(Passivo) do Benefício Líquido	1	9	-	-	(13)	(31)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	(724)	(300)	-	-	15	(22)
Contribuições do Empregador	-	82	-	-	15	-
Benefícios Pagos	-	-	-	-	14	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(786)	(209)	-	-	482	(307)

Custo Estimado do Benefício Definido para o Exercício de 2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo dos Serviços Correntes	-	-	-	-	1	12
Juros Líquido sobre o Passivo/(Ativo) Atuarial	92	30	-	-	14	41
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	92	30	-	-	15	53

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Período do Pagamento Estimado	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
2018	786	1.027	20	-	43	2
2019	808	1.057	20	-	58	2
2020	831	1.087	21	-	57	3
2021	853	1.116	21	-	48	4
2022	876	1.145	21	-	50	5
2023 a 2027	4.670	7.027	103	-	310	700

Notas Explicativas

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	-	2	3	2	1	5
Aposentados	27	25	-	-	37	-
Assistidos	-	-	3	-	-	-
Pensionistas	11	4	-	-	5	-
Total	38	31	6	2	43	5

Quantidade de Participantes em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	-	2	3	2	1	5
Aposentados	27	25	-	-	39	-
Assistidos	-	-	3	-	-	-
Pensionistas	10	4	-	-	9	-
Total	37	31	6	2	49	5

(e) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios, considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) - 31/12/2017		Impacto em R\$ mil	
31/12/2017	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% Aumento	(392)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% Redução	424
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% Aumento	(135)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% Redução	147

Plano de Benefícios Saldado (PBS) - 31/12/2017		Impacto em R\$ mil	
31/12/2017	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% Aumento	(575)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% Redução	622
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% Aumento	(268)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% Redução	293

Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) - 31/12/2017		Impacto em R\$ mil	
31/12/2017	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% Aumento	(7)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% Redução	7
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽²⁾	10% Aumento	(5)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽²⁾	10% Redução	5

Notas Explicativas

Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV) - 31/12/2017			Impacto em R\$ mil
31/12/2017	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	-
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	1
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽²⁾	10% aumento	1
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽²⁾	10% redução	-

Plano de Saúde - 31/12/2017			Impacto em R\$ mil
31/12/2017	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(13)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	13
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽³⁾	10% aumento	(5)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽³⁾	10% redução	5

Auxílio Medicamento - 31/12/2017			Impacto em R\$ mil
31/12/2017	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(15)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	16
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽³⁾	10% aumento	(10)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽³⁾	10% redução	2

Prêmio Aposentadoria - 31/12/2017			Impacto em R\$ mil
31/12/2017	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(13)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	14
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽²⁾	10% aumento	(2)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽²⁾	10% redução	2

(1) AT - 2000 Basic segregada por sexo

(2) AT - 2000 Basic suavizada em 10%

(3) AT - 2000 Basic

NOTA 26 EVENTOS SUBSEQUENTE

Os Acionistas em 10 de abril de 2018 aprovaram em Assembléia Geral Extraordinária o desdobramento das ações da Companhia em 408.974.477 Ações sendo 204.487.239 (duzentas e quatro milhões, quatrocentas e oitenta e sete mil, duzentas e trinta e nove) Ordinárias (ON) e 204.487.238 (duzentas e quatro milhões, quatrocentas e oitenta e sete mil, duzentas e trinta e oito) Preferenciais (PN). Conforme aprovação da diretoria do Banrisul, as ações preferenciais de emissão da Companhia, serão entregues aos acionistas do Banrisul na proporção de 1 (uma) ação preferencial para cada 2 (duas) ações de emissão do Banrisul, condicionado a um processo de abertura de capital da Cartões na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão.

Notas Explicativas

DIRETORIA

Luiz Gonzaga Veras Mota

Presidente

Carlos Aluisio Vaz Malafaia

Elizabeth Rejane Sodré Tavares

Antonio Carlos Antunes

João Emilio Gazzana

Diretores

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Irany de Oliveira Sant'Anna Junior

Presidente

Arnaldo Bonoldi Dutra

Giusepe Lo Russo

João Gabbardo dos Reis

Sergio Augusto Simon

Conselheiros

Matteo Rota Chiarelli

Vice-Presidente

Ana Roselaine Leindeker da Silva

Contadora CRC RS 056194.0-7

Notas Explicativas



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Banrisul Cartões S.A.

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial individual da Banrisul Cartões ("Banrisul Cartões") em 31 de março de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração da Banrisul Cartões é responsável pela elaboração dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

A administração da Banrisul Cartões é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Banrisul Cartões, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias da Banrisul Cartões. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 09 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo

Contador CRC 1SP252419/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA Nº 260

Reunião da Diretoria da Banrisul Cartões S.A. (CNPJ nº 92.934.067/0001-06 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, realizada no dia 09 de maio de 2018, às 8 horas, na sala de reuniões da Diretoria, na Rua Caldas Junior, 120, 9º andar, Porto Alegre/RS, CEP nº 90018-900, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

GABINETE DA DIRETORIA

Demonstrações Financeiras – Exercício do 1º Trimestre de 2018

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2018.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes. Ass.: Luiz Gonzaga Veras Mota – Diretor-Presidente, Antônio Carlos Antunes, Carlos Aluísio Vaz Malafaia e Elizabete Rejane Sodré Tavares – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 260, de 09-05-2018, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria da Banrisul Cartões S.A.

Porto Alegre, 23 de maio de 2018.

Luiz Gonzaga Veras Mota,

Diretor-Presidente.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ATA Nº 261

Reunião da Diretoria da Banrisul Cartões S.A. (CNPJ nº 92.934.067/0001-06 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, realizada no dia 09 de maio de 2018, às 11 horas, na sala de reuniões da Diretoria, na Rua Caldas Junior, 120, 9º andar, Porto Alegre/RS, CEP nº 90018-900, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

GABINETE DA DIRETORIA

Relatório dos Auditores Independentes – Exercício do 1º Trimestre de 2018

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2018 findo em 31 de março de 2018.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes. Ass.: Luiz Gonzaga Veras Mota – Diretor-Presidente, Antônio Carlos Antunes, Carlos Aluísio Vaz Malafaia e Elizabete Rejane Sodré Tavares – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 261, de 09-05-2018, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria da Banrisul Cartões S.A.

Porto Alegre, 23 de maio de 2018.

Luiz Gonzaga Veras Mota,

Diretor-Presidente.